

EDUCAÇÃO PELO LAZER: VALORES QUE ENVOLVEM A RELAÇÃO ADULTO CRIANÇA¹

Janísio Xavier de Souza²

Pesquisa que combinou investigação bibliográfica, documental e de campo, este estudo pretendeu verificar os valores da relação adulto-criança, num contexto de experiência concreta (o lazer na infância), compreendendo nessa relação sujeitos situados historicamente, que podem ou não realizar valorações a partir de determinados valores que possuem, ou são levados a possuí-los através das Organizações das quais fazem parte. No caso específico, a organização enfocada é um clube, situado na cidade de São Paulo, capital, que pode ser classificado como “de elite”, e que apresenta como uma de suas características o oferecimento de serviços de lazer e de modalidades esportivas, para os filhos de seus associados. Procura-se questionar o estereótipo de criança sem problemas econômicos como criança feliz, e verificar se as barreiras para a prática do lazer, partes que são de um “todo inibidor”, situam-se apenas na dominação inter-classes, ou comportam também aspectos intra-classes sociais, especificamente o de faixa etária. Isso foi levado em conta na escolha da amostra, não probabilística, intencional, por critérios de representatividade e acessibilidade. O modo de investigação se pautou pelo estudo de caso, tendo sido utilizadas como técnicas de coleta de dados a observação participante, entrevistas e questionários. A pesquisa considera o duplo aspecto educativo do lazer como veículo e objeto de educação, mas privilegia a educação pelo lazer, enfocando, sobretudo, a relação adulto-criança no processo de valoração.

PALAVRAS-CHAVE: *Lazer, Infância, Clubes Social-Recreativos*

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação da FEF/UNICAMP, sob a orientação do Prof. Dr. Nelson Carvalho Marcellino.

² Professor das Faculdades de Educação Física Mackenzie de Barueri e Unimes de Santos e do Curso de Turismo da Unisal-Americana.